Balcão de Ideias e Práticas Educativas

COMPETÊNCIAS SÓCIO-EMOCIONAIS , EDUCAÇÃO INFANTIL; , FORMAÇÃO CONTINUADA

Formação em Gestão Educacional para o Desenvolvimento de Competências Sócio-Emocionais e Inclusão

O plano de formação tem como foco principal desenvolver práticas inclusivas e fortalecer as competências sócio-emocionais dos profissionais e alunos do Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI), buscando construir uma educação acolhedora e promotora de igualdade.

PÚBLICO-ALVO

Professores

REDE DE EDUCAÇÃO

Rede Municipal de Caruaru

FASE DE DESENVOLVIMENTO

Ideia

Tempo de duração: Ano letivo

Justificativa

Diante da diversidade emocional e das necessidades específicas apresentadas por profissionais e alunos, questões como agressividade, violência doméstica e bullying têm se tornado mais evidentes no ambiente escolar. Essas situações reforçam a urgência de desenvolver ações que fortaleçam as habilidades socioemocionais, visando criar um espaço de convivência mais seguro, acolhedor e inclusivo.

Objetivo da Formação

- Promover o desenvolvimento das competências sócio-emocionais entre os educadores e alunos.
- Capacitar os profissionais para lidar com questões de diversidade e inclusão, valorizando as diferenças.
- Estabelecer parcerias com as famílias e comunidade para promover um ambiente de acolhimento e respeito.
- Apresentar estratégicas que permita um espaço seguro, acolhedor e inclusivo para todo

Expectativas

Espera-se que, ao longo do desenvolvimento do plano, sejam perceptíveis mudanças significativas no ambiente escolar, tornando-o mais harmônico e acolhedor. Onde os profissionais estejam cada vez

mais preparados para lidar com questões emocionais e de inclusão, impactando de forma positiva o desenvolvimento integral das crianças e promovendo também o crescimento pessoal e profissional.

Etapas prováveis do trabalho e cronograma

- Etapa 1: Sensibilizar e formar sobre competências sócio-emocionais e práticas inclusivas (Fevereiro-Março).
- Etapa 2: Implementar atividades práticas em sala de aula e no ambiente escolar (Abril-Agosto).
- Etapa 3: Avaliar e ajustar práticas, com participação da comunidade e famílias (Setembro□Outubro).
- Etapa 4: Apresentar os resultados e reflexões coletivas (Novembro).

RECURSOS NECESSÁRIOS

Formação com os profissionais do CMEI;
Materiais didáticos e pedagógicos (cartazes, jogos educativos, livros);
Espaço físico para formações;
Estratégias com olhar Pedagógico;

AUTORES

SIMONE CHAVES DA SILVA LUNA

Gestora Escolar

Referências bibliográficas

BNCCao BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília, 2017.
NETO, Cipolla; BARRETO, Luis Silveira Menna; AFECHE, Solange Castro. A formação social da mente Vygotski, LS 153.65-V631 Psicologia e Pedagogia. O desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. Psicologia, v. 153, p. V631, 1998.
SILVA, Maria Selma Lima da. Uma prática pedagógica na Educação do Campo. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Avaliação e sistematização

A avaliação será contínua no decorrer de todo o plano, com observação das práticas em sala, feedback dos profissionais e dos alunos, e analisar se foram alcançados os objetivos propostos no início e como está os indicadores de comportamento e participação ao longo do ano.